# Experimento de resolução do problema das n rainhas por algoritmo genético

#### Eduardo Marsola do Nascimento

Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Unive0072sidade de São Paulo (USP) Rua Arlindo Bettio, 1000 – 03828-000 – São Paulo – SP – Brasil

edunasci@usp.br

**Abstract.** This paper describes an experiment that uses a genetic algorithm to solve the n queens problem. The experiment is divided into two parts, the first part solved the problem up to 12 queens using brute force, the second part solved the problem up to 30 queens using a simple genetic algorithm with elitism. The following parameters were used: population size =100 individuals, 2% overlap per generation, 2% mutation per generation and 5% elitism. The genetic algorithm could find at least one best solution for the n queens problem, with n=5, 6, ..., 19, 20, 22, in less than 10 minutes, using monotask implementation on a Intel i5  $11^{th}$  generation notebook. Only to compare, the brute force implementation on the same machine took 25 minutes to find the best solutions for 11 queens problem and about 4 hours to solve 12 queens problem.

**Resumo.** Este artigo descreve um experimento que uso um algoritmo genético para resolver o problema das n rainhas. O experimento foi dividido em duas partes, a primeira parte resolveu o problema com até 12 rainhas utilizando força bruta, a segunda parte resolveu o problema até 30 rainhas utilizando um algoritmo genético simples com elitismo. Os seguintes parâmetros foram utilizados: tamanho da população = 100 indivíduos, 2% sobreposição por geração, 2% mutação por geração e 5% de elitismo. O algoritmo genético pode encontrar pelo menos uma melhor solução para o problema das n rainhas, com n = 5, 6, ..., 19, 20, 22, in menos de 10 minutos, utilizando uma implementação monotarefa em um notebook Intel is  $11^a$  geração. Apenas para comparativo, uma implementação de força bruta na mesma máquina levou 25 minutos para encontrar as melhores soluções para o problema de 11 rainhas e cerca de 4 horas para resolver o problema de 12 rainhas.

# 1. Introdução

Os algoritmos genéticos são uma classe de algoritmos de busca que foram criados tentando copiar o comportamento da reprodução de seres vivos na natureza.

A cada geração, a população se modifica, mantendo de forma probabilística as características dos indivíduos que estão melhor adaptados ao ambiente.

A avaliação de melhor adaptação é feita por uma função fitness que avalia cada indivíduo da população.

Este experimento conclui que o algoritmo genético, apesar de não trazer sempre a melhor solução, é mais eficiente para encontrar a solução de busca quando o espaço de busca é grande.

Ele conseguiu resolver o problema de 12 rainhas, encontrando uma melhor solução em 5 segundos. Um algoritmo de força bruta levou 4 horas para encontrar as soluções do mesmo problema. Os experimentos foram realizados em um notebook Intel i5 11ª geração.

# 2. Criação dos algoritmos utilizados

O primeiro ponto foi definir um alfabeto a ser utilizado. Conforme visto em aula o alfabeto mais eficiente é aquele que representa o tabuleiro de xadrez por uma sequência de n números, com cada número podendo variar de 1 a n. Por este alfabeto, o tabuleiro de 8 rainhas da Figura 1 é representado pela sequência 7,2,6,3,1,4,8,5. Cada número representa a casa de uma coluna, contadas de cima para baixo, o número 7 representa a 7ª casa de baixo para cima da primeira coluna, o número 2 representa a segunda casa de baixo para cima da segunda coluna e assim sucessivamente.

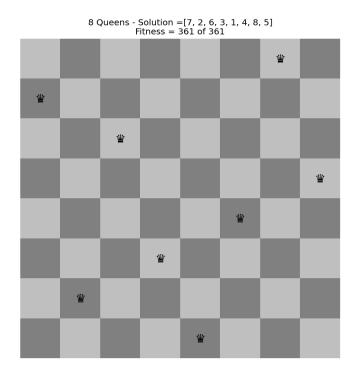


Figura 1 - representação do tabuleiro com tamanho 8x8 e 8 rainhas.

Se este alfabeto for considerado como sendo uma permutação n números, ele diminui sensivelmente o espaço de busca. Por exemplo uma permutação dos números de 1 a 8 representa um espaço de busca de 40.320 soluções, uma sequência de 8 números de 1 à 8 possui um espaço de busca de 16.777.216 soluções.

Depois de escolhido o alfabeto, foi criada a função de fitness. Para isso observou-se que num problema com n rainhas, caminhando as colunas, da esquerda para a direita, e contando o número de rainhas atacadas à direita, temos:

$$nRainhasAtacadas = \frac{(1+n)\times n}{2}$$
, para o pior caso.

Então convencionou que o fitness seria:

$$fitness = \left(\left(\frac{(1+n)\times n}{2}\right)\times 10 + 1\right) - nRainhasAtacadas \times 10.$$

Desta maneira o fitness sempre será um número positivo maior que zero. A multiplicação por 10 é para impor uma probabilidade 10 vezes menor para os piores casos.

O alfabeto e a medida de fitness foram os mesmos utilizados tanto no algoritmo por força bruta quanto no algoritmo genético.

O algoritmo de força bruta consistia apenas em varrer todas as permutações de n números de 1 à n. Cada permutação foi considerada um indivíduo e seu fitness foi calculado. Abaixo o gráfico do fitness calculado para todas as permutações possíveis do problema de 5 rainhas.

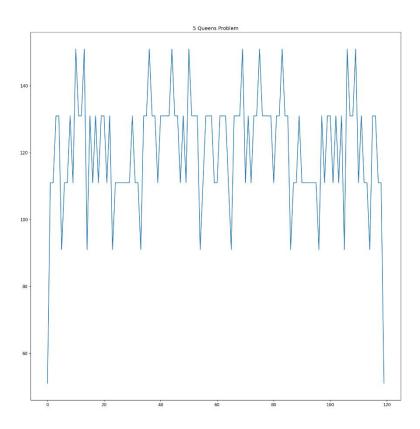


Figura 2 - fitness de todas as permutações do problema de 5 rainhas

Para o algoritmo genético foram criados 3 operados: mutação, crossover e overlap.

O operador de mutação é o operador SWAP descrito por [Back et al., 2000, p. 245-246].

O operador de *crossover* foi construído com base no operador David's order crossover também descrito por [Back et al., 2000, p. 274-276].

O operador *overlap* simplesmente clona um indivíduo da geração mãe na geração filha.

A escolha do operador que será aplicado, é feita por uma seleção por roleta, considerando os pesos de cada operador passados como parâmetros.

A seleção dos indivíduos para reprodução também é feita por roleta, considerando o fitness de cada indivíduo como peso.

Após a criação da geração filha utilizando os operadores de mutação, crossover e overlap. Aplica-se o elitismo, trocando os indivíduos com menor fitness da geração filha pelos indivíduos com maior fitness da geração mãe.

O pseudocódigo simplificado do algoritmo criado é o seguinte:

#### Algoritmo Genético para solução do problema de n rainhas

Entrada: n=quantidade de rainhas, t= tamanho da população, pesos (overlap, mutação e crossover) – pesos dos operadores genéticos, e – quantidade de indivíduos para serem utilizados como elite, parâmetros de parada – maxGeração, maxFitness

```
P_0 \leftarrow inicializa a população com t indivíduos de tamanho n
```

g = 0

Enquanto  $g < \max Geração$ 

calcula fitness  $P_0$ 

 $se\ fitness(individuo_i) == maxFitness,\ retorna\ individuo_i$ 

 $F_0 \leftarrow \emptyset$ 

Enquanto tamanho  $F_0 < t$ 

 $optipo \leftarrow escolhe \ por \ roleta \ entre \ overlap, mutação \ ou \ crossover$ 

 $i_1[,i_2] \leftarrow escolhe por roleta individuo(s)para operador$ 

 $f_1 = optipo(i_1[, i_2])$ 

 $F_0 = F_0 + f_1$ 

elite  $\leftarrow$  seleciona e individuos com melhor fitness de  $P_0$ 

 $P_0 \leftarrow F_0 - (e \text{ individuos com menor fitness de } F_0) + elite$ 

Retorna individual com maior fitness de  $P_0$ 

#### 3. Resultados

As tabelas abaixo apresentam os tempos tanto da busca por força bruta quanto da busca por algoritmo genético.

Tabela I - tempos e quantidades de solução busca por força bruta

Solução por Força Bruta							
Quantidade de Rainhas	Tempo	Quantidade de soluções possíveis	Quantidade de Melhores Soluções				
1	< 1s	1	1				
2	< 1s	2	0				
3	< 1s	6	0				
4	< 1s	24	2				
5	< 1s	120	10				
6	< 1s	720	4				
7	< 1s	5040	40				
8	12s	40320	92				
9	75s	362880	352				
10	75s	3628800	724				
11	25m	3,99E+07	2680				
12	4h	4,79E+08	14200				

Tabela II – resultados do algoritmo genético

Solução por Algoritmo Genético							
Quantidade de Rainhas	Tempo	Quantidade de soluções possíveis	Gerações	Fitness Encontrado/Máximo	Melhor Solução		
5	< 1s	120	0	151/151	Sim		
6	< 1s	720	1	211/211	Sim		
7	< 1s	5040	1	281/281	Sim		
8	1s	40320	13	361/361	Sim		
9	< 1s	362880	5	451/451	Sim		
10	1s	3628800	17	551/551	Sim		
11	4s	3,99E+07	49	661/661	Sim		
12	5s	4,79E+08	57	781/781	Sim		
13	9s	6,23E+09	114	911/911	Sim		
14	24s	8,72E+10	318	1051/1051	Sim		
15	1s	1,31E+12	11	1201/1201	Sim		
16	31s	2,09E+13	396	1361/1361	Sim		
17	25s	3,56E+14	315	1531/1531	Sim		
18	12s	6,40E+15	150	1711/1711	Sim		
19	68s	1,22E+17	826	1901/1901	Sim		
20	57s	2,43E+18	672	2101/2101	Sim		
21	181s	5,11E+19	2000	2241/2311	Não		
22	140s	1,12E+21	1536	2531/2531	Sim		
23	186s	2,59E+22	2000	2731/2761	Não		
24	189s	6,20E+23	2000	2941/3001	Não		
25	191s	1,55E+25	2000	3221/3251	Não		
26	195s	4,03E+26	2000	3441/3511	Não		
27	198s	1,09E+28	2000	3701/3781	Não		
28	202s	3,05E+29	2000	3971/4061	Não		
29	207s	8,84E+30	2000	4261/4351	Não		
30	213s	2,65E+32	2000	4591/4651	Não		

Para os testes do algoritmo de força bruta, foram resolvidos os problemas de tamanho n=1 até n=12, sendo n o número de rainhas. O motivo de parar em n=12 foi o tempo necessário para processamento. Em n=12, o tempo estava em 4 horas, para n=13 foi estimado que o processamento levaria mais de 50 horas.

No processamento de força bruta, foram gerados gráficos da função fitness para cada indivíduo até n=9. Por causa da quantidade de dados, não foi possível gerar gráficos diretamente para problemas com n >= 10.

Abaixo temos os gráficos da função fitness para n=7 e n=9

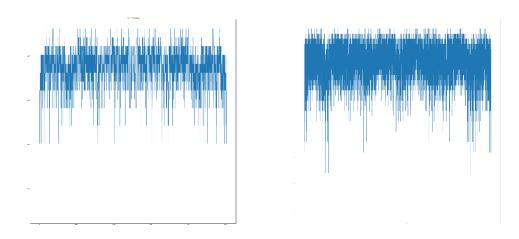


Figura 3 - gráfico de fitness para n=7 e n=9

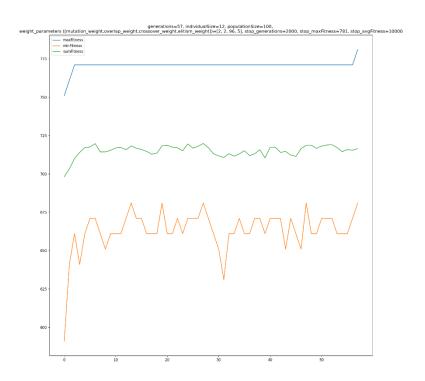
Para os testes do algoritmo genético, trabalhou-se com os seguintes parâmetros, tamanho da população = 100, peso do operador de overlap = 2, peso do operador de mutação = 2, peso do operador de crossover = 96, quantidade de indevidos para elitismo = 5 e quantidade máxima de gerações = 2000. Além disso foi considerado como critério de parada, o fitness da melhor solução possível para aquele problema.

No caso do algoritmo genético, os problemas foram solucionados de n=5 até n=30, onde n é o número de rainhas. Problemas menores que n=5 teriam um número de soluções possíveis, menos que a população escolhida como parâmetro. Para n = 4, existem apenas 24 soluções possíveis.

O algoritmo genético é probabilístico, então, cada vez que ele for executado, o tempo necessário para chegar a melhor solução irá variar.

Durante a execução do algoritmo genético foram gerados gráficos com o fitness máximo, médio e mínimo verificado a cada geração. Também foram geradas representações gráficas do tabuleiro com as soluções encontradas.

A seguir os gráficos gerados para n=12, n=20 e n=30.



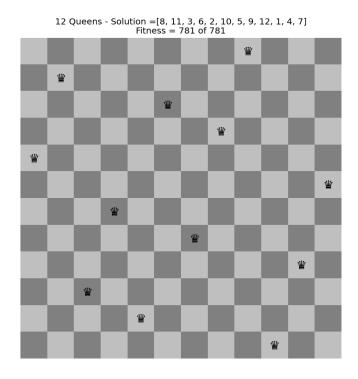
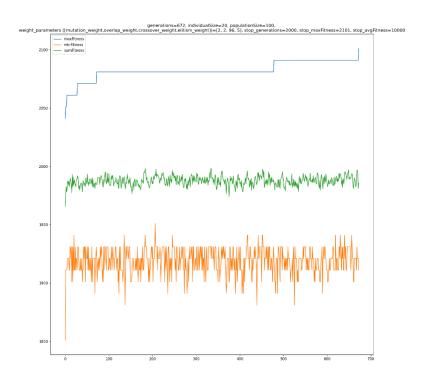


Figura 4 - gráficos de fitness e representação gráfica da solução para n=12



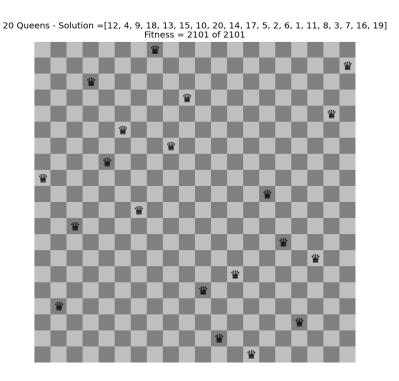
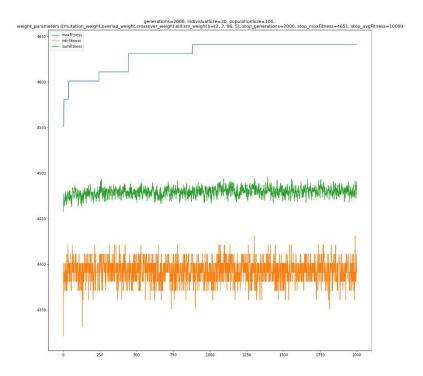
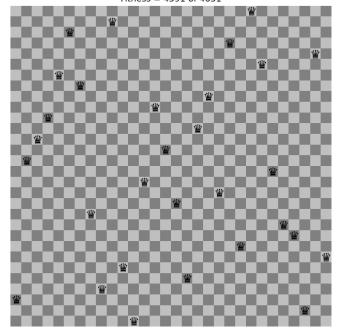


Figura 5- gráficos de fitness e representação gráfica da solução para n=20



olution =[3, 16, 18, 20, 24, 28, 23, 11, 4, 29, 6, 1, 14, 21, 17, 12, 5, 19, 22, 13, 27, 8, 30, 25, 15 Fitness = 4591 of 4651



# Conclusão

Conforme esperado, o experimento demonstrou que um algoritmo genético é eficiente para resolver o problema das n rainhas de forma eficiente, porém nem sempre trará a melhor solução.

O código fonte e os gráficos gerados pelo experimento estão disponíveis no github <a href="https://github.com/edunasci/SIN5006">https://github.com/edunasci/SIN5006</a> [Nascimento, 2023]

# Referências

Bäck, T., Fogel, D. B., & Michalewicz, Z. (Eds.). (2018). Evolutionary computation 1: Basic algorithms and operators. CRC press. Disponível em: <a href="https://digi.lib.ttu.ee/services/copycat-pdf.php?ID=248">https://digi.lib.ttu.ee/services/copycat-pdf.php?ID=248</a>>. Acessado em: 3/9/2023.

NASCIMENTO, Eduardo Marsola do. Repositório exemplos SIN5006 - Inteligência Computacional 2023.2, 2023. URL: < https://github.com/edunasci/SIN5006 >. Acessado em: 8/9/2023.

Peres, Sarajane Marques. SIN5006 – Inteligência Computacional. Notas de aula.